PRONUNCIAMENTOS DA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Havendo número legal, na presença de Deus, declaro aberta a 62ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, em 18 de setembro de 2023.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, não há Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador. Quero fazer o convite à vereadora, nossa querida Maria Marighella, para que venha fazer parte da Mesa, por favor (*Palmas no Plenário*). V. Exa. nunca deixa de estar nos

corações dos soteropolitanos, não vai deixar de estar no meu. Então, continua sendo minha vereadora.

Tribuna Popular, por dez minutos. Associação dos Moradores da Rua do Barro Vermelho, Sr. Luiz Antônio de Souza, representante para assuntos inerentes. Pode ficar à vontade, amigo. Pode começar.

(*Presentes na galeria se manifestam: "SOS Buracão! SOS Buracão!"*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA (ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA RUA DO BARRO VERMELHO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Bom, obrigado. SOS Buracão, SOS Salvador. SOS é o código universal de socorro utilizado para alertar uma situação de perigo e pedido de auxílio imediato. É muito utilizado em cenário de guerra e naufrágio. Enfim, é um pedido de socorro, um alerta de perigo.

Assim utilizamos esta Tribuna Popular da Câmara Municipal de Salvador para a exposição de assuntos de interesse público. Mas considerando, desde já, que nossa cidade corre perigo. E assim agradecemos ao presidente desta Casa

Legislativa, Carlos Muniz, ao líder do governo Kiki Bispo, à líder da oposição Laina Pretas por Salvador e também o nosso reconhecimento a Marta Rodrigues no auxílio para que nós moradores, cidadãos e por consequência munícipes desta capital do Brasil, através de nossa associação de moradores, ocupássemos esta Tribuna Popular para apontar por que estamos correndo perigo. A cidade, que nos deveria acolher, nos expõe à ameaça plantada em nosso local de moradia.

Nosso reconhecimento também a Augusto Vasconcelos, ouvidor desta Câmara, pois, ao ter notícia da nossa aflição, procurou estabelecer canais de comunicação para que pudéssemos exercer os nossos direitos de cidadania.

Por que estamos aqui? Por que estamos ocupando essa Tribuna? Como dissemos, lançamos nosso pedido de SOS, um código associado à expressão como *save our ship* ou mesmo *save our souls*, respectivamente, salvem nosso navio e salvem nossas almas. Salvem a nossa cidade, salvem-nos das ameaças latentes e reais lançadas sobre a nossa cidade, pois o pedido de socorro do Buracão junta-se a outros tantos gritos ouvidos em nossa cidade.

Estamos sendo afugentados dos nossos locais de moradia por ameaças concretas face ao modelo de urbanização negativa — insistimos —, o modelo de urbanização negativa implantado na cidade, que confisca o sol, a praia e desvaloriza os nossos imóveis. Desejo urdido no Laboratório da Fipe e seus ideólogos,

espalhados pela Faria Lima, Avenida das Nações, Avenida Paulista e pelos recônditos, endógenos.

Por que nos desinstalar de nosso lugar de vivência, compartilhado no tempo e no espaço entre pessoas afinadas no exercício da vizinhança? Por que desinstalar a morada de quem está instalado? Esse é o sentido do Movimento SOS Buracão, hoje na internet com mais de 70 mil visualizações.

Somos uma rua sem saída, mas franqueada a qualquer errante, vadio, caminhante ou observador. Não temos cancela. A Praia do Buracão está inserida na Prefeitura-Bairro, cuja população é aproximadamente igual à população de Feira de Santana. E potencialmente essa praia, esse espaço público é opção para recreação dessa população.

Todos conhecemos a história da Câmara Municipal da Cidade de Salvador. Entre outros meios e notícias, pelo robusto trabalho de Afonso Rui, Prêmio Cidade de Salvador, instituído em 1949, que não nos deixa dúvida da importância desta Câmara, núcleo primeiro da administração da vida colonial por sua ação no cotidiano da nossa soterópolis e sobeja influência na política e administração nacional.

Não somos a primeira Câmara no país, que foi São Vicente, mas fomos a Câmara da capital da colônia. Atravessamos o império e soubemos nos situar nos ventos republicanos. Esta Casa de Câmara, dentro do repertório de postura, já determinou

que nenhuma mulher poderia vender qualquer coisa sem licença da Câmara. Determinou que a limpeza fosse feita durante o dia e a noite, devendo o lixo ser lançado ao mar. Proibiu que se usasse atabaques na cidade, não permitindo que nos momentos de silêncio se fizesse batuque e vozeirias.

Os tempos evidentemente são outros. Os assuntos da vida local se ampliaram e uma constelação de agentes e interesses cristalizam-se na inexorável relação espaço-tempo.

Esperamos contar com atenção dos 43 vereadores, todas e todos eleitos e eleitas por voto direto, representando as distintas matrizes ideológicas, partidárias, políticas partidárias e, por isso mesmo, distintas visões de cidade.

Nunca é demais lembrar que por essa Casa Legislativa passou a autorização para alienação dos bens dominiais, ou seja, terras públicas. Lei de iniciativa do Executivo, aprovada a inserção desta Câmara, realizada em 24 de dezembro de 1968, ou seja, véspera de Natal.

Dez anos depois, a professora Maria Azevedo Brandão escreve um caprichoso texto — "O último dia da criação: mercado, propriedade e uso do solo em Salvador" —, quando, pontua a professora, que a partir dos finais dos anos 60 se tem início a produção estratégica de escassez de solo urbano em Salvador. Ela corresponde à redefinição do controle desse espaço, controle esse marcado por um processo radical de privatização

das áreas desocupadas e pela concentração da propriedade fundiária.

É a partir daí que as grandes obras de infraestrutura assumem um caráter programático sob a retórica do planejamento, como se fornecendo ao caos inescondível do urbano. A profética professora, aludindo a criação no livro de Gênesis: “Deus descansou ao concluir suas obras”. Só que na Bahia um segmento voraz e insaciável não descansou. Não descansou até hoje, “sextou”, mas não descansou, como não descansou no Recife. E aí lembremos do grupo Moura Dubeux, Cais José Estelita, Torres Gêmeas e o prédio ao longo da orla, ocupado anteriormente pelo Salvador Hotel e que ficou dez anos parado. Cobriu também de sombra a Praia da Boa Viagem, como também isso se estende no sul do Brasil, através da Melnik e o grupo Zaffari, como Camboriú, Itapema, Itajaí, Natal e João Pessoa. E, parafraseando “a cidade que nunca dorme”, eles nunca dormem, agentes que parecem tramar contra a nossa cidade e, sobretudo, as cidades litorâneas do país.

A notícia da construção de três torres de 18 andares na rua Barro Vermelho, Praia do Buracão, não chegou a pegar de surpresa os seus moradores. O ano de 2022, passada a pandemia, foram intensos os movimentos de prospecção do solo. Denunciava que não viria coisa boa naqueles lugares. Para recuperar espaço, primeiro se instalou na rua um comedouro. E

agora o anúncio de três torres de edifícios, provavelmente de empreendimentos imobiliários voltados para o público investidor de fora.

Há aproximadamente dez anos, a Cidade do Salvador é vista apenas como um lugar privilegiado para oportunidade de negócios, notadamente os imobiliários, e assim os seus secretários de urbanismo, de desenvolvimento e etc. se movem na carta de potenciais investidores na cidade.

Evidentemente que a realidade é mais complexa, inclusive do ponto de vista econômico, haja vista a disponibilidade de capitais que precisam se reproduzir, considerando, inclusive, uma coisa inquestionável que é a queda tendencial da taxa de lucro, que aqui nós não vamos discutir isso, mas está umbilicalmente ligada à produção do espaço urbano.

Assim, Beta BA 01, Beta BA 02, OR, Órion, agentes sem rostos, adquirem três casas ao custo de R$ 16 milhões. Isto é o que sabemos, nos aflige e nos inquieta: não obter informações sobre os planos de ocupação desses imóveis. Por isso a nossa associação de moradores solicitou ao prefeito Bruno Reis, em agosto, uma audiência.

Uma cidade vista como projeto, há mais de dez anos como oportunidade de negócio, precisa de uma grande plataforma de construção de benesses. Esquematicamente, esses são os incentivos desenhados à priori, desde o planejamento urbano aos

incentivos regulatórios do mercado imobiliário, que levam ao verdadeiro caos planejado. É inusitado que uma cidade talássica como Salvador, os seus poderes públicos penhorem, hipotequem ou coloquem em sorteio a incidência da luz solar sob a praia e o mar. E em um gesto demiurgo o poder público cria um adendo ao sistema solar, um ajuste à criação, para contemplar as equações financeiras dos especuladores imobiliários. Os prédios podem tapar o sol na praia impondo renúncia e desfrute de um bem natural. Mas também podemos tapar o sol de quem antes...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir... Pode ficar à vontade, mas eu estou falando para concluir porque já passou do tempo em um minuto, para o senhor ser o mais breve possível, por favor.

SR. LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA: - Obrigado. O meu relógio me privilegiou de outra forma, mas vamos lá, presidente. Desculpe-me.

Então, o que a gente está diante é simplesmente de bônus que se entregam, inconsequentes, mas como diz a professora Iná Elias de Castro, embora o capital seja livre para voar, é sempre o Estado — com letra maiúscula — quem oferece as condições necessárias para o pouso. Pergunto: a quem interessa esse modelo de desenvolvimento? Que projeto de cidade é esse?

Na "profitópolis", cidade do lucro, condição a que foi levada Salvador, a localização é uma mercadoria. E o que estamos

assistindo é uma disputa de localização em que o cidadão não é levado em consideração, muito menos aspectos — e aí eu quero frisar, concluindo, Sr. presidente —, bens e serviços ecossistêmicos são simplesmente desconsiderados. O que são serviços ecossistêmicos? São benefícios fundamentais para a sociedade gerados pelos ecossistemas em termos de manutenção, recuperação, melhoria das condições ambientais refletindo diretamente na qualidade de vida das pessoas.

É verdadeiramente inacreditável que uma sociedade, já avançando um quinto do século 21 das grandes mudanças comportamentais e éticas, se depare com a figura ideológica do planejamento do sombreamento das suas praias urbanas para satisfazer supostamente a voracidade de um segmento econômico, sobremaneira especulativo.

Gostaria de lembrar que, há pouco tempo, ou seja, em 2017, um secretário de Urbanismo declarou nos meios de comunicação: "Eu estou muito seguro de que tudo o que fizemos no Plano Diretor e na Louos só irá melhorar o nível de desenvolvimento na cidade, gerar emprego e transformar a nossa orla." Seguramente isso é muito pouco. E entender que a discussão do sombreamento é aritmética não é verdade. Não é, não, é a ideologia do confisco.

Eu gostaria de concluir lembrando que os agentes privados sérios estão cada vez mais compenetrados em atuar segundo a

ética do *compliance*, que no sentido geral é operar seus negócios atendendo a padrões éticos e deles é atuar de acordo com as políticas ambientais, responsabilidade ambiental sobre o clima local, o conforto ambiental urbano e as edificações.

Surpreende-me muito quem serão esses investidores que ficarão com a pecha de terem criado sombra na praia da Cidade do Salvador. Vão vender para quem? É uma grande curiosidade, Sr. presidente. Ao tempo que eu agradeço a tolerância cronológica. Obrigado.

(*Aplausos na galeria.*)

Presidente, fora do tempo, eu quero entregar ao senhor um parecer técnico de impacto do trânsito que os moradores da Rua do Mirante e Barro Vermelho contrataram, às suas expensas, para mostrar o absurdo que é se propor esse tipo de empreendimento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Sr. Luiz.

Quero chamar a atenção. Martinha, V. Exa. está inscrita para comentar, para fazer um comentário dos vereadores que vão comentar depois que terminar a... Justamente.

Conselho Municipal de Direitos da Infância e do Adolescente, CMDCA, Sr. Gustavo Figueiredo Mercês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR GUSTAVO FIGUEIREDO MERCÊS (CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA INFÂNCIA E DO ADOLESCENTE - CMDCA)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente Carlos Muniz. Boa tarde, servidores desta Casa, sociedade civil organizada.

Para mim é uma satisfação vir aqui representando o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Salvador para falar de um tema bastante importante que é a eleição dos conselhos tutelares que se aproxima. Eu estou aqui muito à vontade, estou numa Casa que eu... Eu sou servidor público há 18 anos do município de Salvador. Tive a oportunidade de passar por cinco gestões neste município e a gente vai acompanhando um pouco do que é essa trajetória do aprimoramento da gestão pública.

E quando eu venho para esta Casa aqui, eu vejo muitos amigos com quem nessa caminhada eu pude aprender. E hoje, representando aqui o CMDCA, na pessoa também... Eu sou membro do governo, mas dentro do CMDCA, na gestão de Leu Brasil. Quem é mais antigo deve acompanhar que historicamente sociedade civil e governo sempre se guerreavam, mas nós estamos vivenciando um novo momento no município de Salvador. A sociedade civil, junto com o governo, tem construído pautas conjuntas, tem quebrado as barreiras que permitissem a defesa intransigente do direito da criança e do adolescente.

E aí eu quero destacar o papel do vereador Sidninho aqui, que pôde fazer esse intercâmbio entre a sociedade civil e o governo para dar celeridade. A gente já conseguiu a liberação de R$ 6 milhões do Fundo da Criança para atender 22 instituições de criança e adolescente. É importante entender que esse diálogo precisa continuar, meu amigo Randerson Leal, o qual tive o prazer de trabalhar junto no Ibametro, na defesa dos direitos dos consumidores, junto com Roberta Caires também, na Codecon. Entender que nós estamos vivenciando talvez a segunda maior eleição no município, depois desta Casa. A eleição dos Conselhos Tutelares, que está se aproximando aí, amados, no dia 1º de outubro, é uma eleição em que vai estar colocada a possibilidade de 120 conselheiros tutelares serem eleitos pela sociedade.

Quero aqui também saudar nossos colegas aí de juventude, o vereador Julio Santos, junto com Ireuda, que tem contribuição importante na pauta de juventude, uma conferência inclusive que se aproxima. Dizer que agora nessas 120 vagas serão por uma ampliação. Hoje, nós temos 18 conselhos instalados na cidade e estamos indo para 24 unidades espalhadas em toda a cidade. Nessa disputa, colegas, são quase 327 candidatos. Um recorde! Trezentos e vinte e sete lideranças potenciais para um mandato que vai ocorrer em 2024 e 2028.

Então como é que vai ser organizada essa eleição? Hoje, vocês verão no *site* do CMDCA a relação das 76 escolas onde todo eleitor terá o direito de exercer o seu voto e escolher aquele que será a liderança daquela região numa defesa dos direitos da criança e do adolescente. Esse é um trabalho árduo. A vereadora Martinha, bem como outros vereadores aqui, como Sílvio, têm percebido o quanto é importante o envolvimento da sociedade para exercer o controle social, inclusive para coibir abuso de ordem política, econômica e religiosa.

E por que a visita nesta Casa? Para que a Câmara... ouviu, meu contemporâneo do movimento estudantil, Augusto? Eu lembro lá em 2000, quando você estava na Universidade Católica e eu lá no Cefet, lá na "Revolta do Buzu", grato por poder acompanhar aqui seu trabalho. E dizer que é fundamental a participação dos vereadores não como observadores, mas da

própria mobilização da sociedade. O mandato do conselheiro tutelar tem uma importância extremamente crucial na defesa daqueles hipervulneráveis, que são as crianças vítimas de violência e exploração sexual.

Quero dizer, amados, que a Prefeitura Municipal de Salvador vai estar envolvendo cerca de 1.400 servidores públicos, autônomos, independentes, estáveis para garantir essa lisura. Ou seja, quem vai estar envolvido, meu querido Kiki, líder do governo, quero aí transmitir também a felicitação ao prefeito Bruno Reis, por ter dado essa estrutura de a gente ter 1.400 servidores públicos envolvidos, diretamente nesse processo.

E, para garantir a segurança, também serão envolvidos 378 guardas municipais, desde a saída das urnas fornecidas pelo TRE até o processo de apuração, que vai ser feito de forma on-line e de forma, inclusive com tecnologia da Prefeitura Municipal de Salvador, onde os boletins de urna vão ser feitos por leitura de *QR Code*, para tirar qualquer possibilidade de intervenção nesse processo democrático.

Então, quero convidá-los aqui. Quero aqui, presidente Carlos Muniz, como servidor também há 18 anos no Poder Executivo, eu também não posso deixar de reconhecer o quanto esta Casa tem tido uma responsabilidade no que tange a uma governança dentro dos princípios de gestão pública e eficiência fiscal. Não posso deixar de destacar o papel que tem sido feito

nesta Casa — e é admirável — do diretor Adriano Gallo, que tem feito um papel realmente que nos inspira no Executivo ao mesmo tempo de fazer esse intercâmbio de experiências.

E quero dizer aqui, para não prolongar e convidar todos para esse processo, inclusive com a participação do Ministério Público, Defensoria Pública, dizer que ao longo desses 18 anos enquanto servidor público, como vários amigos aqui que tenho nesta Casa, muitos até fizeram convites, "vem para cá, vem atuar com a gente como cargo comissionado". E é difícil para um servidor público deixar a sua condição de estatutário para uma condição de cargo comissionado. Mas eu vejo com muita felicidade que nesta Casa também está em curso um processo importante que é de incentivo à aposentadoria voluntária, que vai permitir inclusive o ingresso de novos servidores. Quem sabe eu, que também passei neste concurso público da Câmara, possa ter a oportunidade. Quem sabe, Deus, se a Casa assim entender que tem condições administrativas para convocar novos servidores, quem sabe eu possa fazer essa transição importante de trazer essa experiência obtida nos 18 anos na administração pública do município para esta Casa tão importante, de formulação de políticas públicas, de legislação para aperfeiçoamento do controle social.

Então, quero agradecer mais uma vez aqui ao presidente, a Átila, pela 3ª Secretaria permitir esse espaço também, e a todos os presentes.

Vamos fazer desse processo eleitoral dos conselhos tutelares de grande participação, para efetivamente a gente eleger os verdadeiros líderes da comunidade.

Boa tarde a todos!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Gustavo. O representante da Associação Casa do Povo Valéria, Arlei Adriano, por cinco minutos.

(*Orador da Tribuna Popular é interrompido por oradora no Plenário, fora do microfone.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Questão de Ordem, vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Esta Casa está em discussão. Nós estamos aqui em discussão. Há vereadores inscritos.

Eu quero pedir à nossa Assistência, vereador Kiki Bispo, vereador, para que pudesse ouvi-la para que nós déssemos continuidade aqui ao trabalho. Esse não é o foro adequado para que ela possa...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Ricardo, por favor, acompanhe ela e veja aí o que é que precisa fazer para que a gente chegue...

Arlei Adriano por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ARLEI ADRIANO DOS SANTOS (CASA DO POVO DE VALÉRIA)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde. Boa tarde a todos vereadores. Agradecer a oportunidade de estar aqui representando minha comunidade. Sou o gestor, presidente da Casa do Povo em Valéria.

Valéria está passando por momentos difíceis. E eu queria fazer um apelo a todos os 43 vereadores. O problema de Valéria é um problema de todos nós, principalmente de vocês que cuidam da cidade. A gente está sem transporte público, as pessoas estão andando 7 km para poder levar seus filhos, as escolas não estão funcionando, a saúde está paralisada. E a gente precisa da ajuda de todos.

E em especial eu queria direcionar, vereador Tiago, vereador Helio, vocês que trabalham com transporte, por favor. Eu sei que todos são importantes, mas vocês têm que nos ajudar também nesse sentido. Não é possível, não é possível que as pessoas andem 7 km para poder ir para o trabalho por conta de que não estão se sentindo seguros. Os moradores também podem dizer que não estão seguros, mas tem que continuar a vida.

Então não é justo uma categoria colocar como parâmetro que eles têm que ter viatura rodando atrás dos ônibus. Não

precisa. Valéria é um bairro 99% de famílias, um povo ordeiro, oriundo do interior que vieram para poder construir ali a sua vida.

Eu queria falar um pouco também. Eu nasci no Pelourinho, sou filho adotivo e adotei Valéria como meu bairro para terminar a minha vida. E amo aquele lugar. As pessoas precisam que vocês tenham um olhar. Eu sei que vocês trabalham, independentemente de qualquer coisa. A gente às vezes quer se desculpar também pelo que a gente fala, mas a gente está sofrendo na pele, porque as pessoas cobram da gente, cobram de quem cuida da comunidade e não é justo o que estão fazendo com Valéria.

A gente sabe que a gestão atual... e eu queria dizer o seguinte: eu não estou aqui para falar bem do prefeito e nem de governador, mas eu queria dizer que eu já estive dos dois lados trabalhando. Trabalhei com Leonelli, trabalhei com Lídice e foi uma experiência positiva. E hoje para Valéria a gente agradece muito a gestão de Bruno Reis por tudo o que tem feito. E é muita coisa.

Para vocês terem ideia, hoje nós temos calçadas, hoje nós temos ônibus com ar-condicionado. Eu acho que Valéria é o bairro que mais ônibus com ar-condicionado tem e isso é uma demonstração de carinho. Mas a gente precisa muito mais. E esse momento é o momento de todos os vereadores, os 43, se

envolverem para poder ajudar. Sabe por quê? Porque quando você é votado em Valéria, você não separa se é das Palmeiras, se é do Lavrador, se é do Largo. Não. Simplesmente você foi votado. Por quê? Porque vocês fizeram um trabalho dentro da comunidade. Então nada melhor do que vocês ajudarem o bairro.

Vamos esquecer, não existe diferença. Estado e Prefeitura hoje têm a responsabilidade de voltar, entendeu, a normalizar a vida da população. São 32 mil pessoas desamparadas. E a gente precisa, precisa muito.

Então assim, eu falei para vocês, Tiago e Helio. Perdoem-me. Eu falei porque vocês trabalham com a categoria, vocês estão envolvidos, vocês sabem disso. Eu estou desde ontem ligando para Muniz, ele está tentando ajudar. É um trabalho que todos têm que se unir. Vamos separar. Se é esquerda, se é direita, não interessa. Agora é Valéria. Está bom?

Eu conto com vocês. E a gente precisa, precisa porque as pessoas estão levando 7 km de deslocamento com crianças. Não pode ir para o posto médico. Tem gente idosa e que precisava ir para o posto e não consegue.

Então a gente precisa melhorar muita coisa, mas principalmente a gente tem que entender que a Valéria faz parte de Salvador. É um problema de Muniz, que é meu parceiro. Graças a Deus que eu tenho Muniz como parceiro porque é uma pessoa que sempre honrou com a gente. Ele tem um olhar de

comunidade, como tem outros lá que trabalham pela comunidade que a gente sabe e a gente agradece porque são 32 mil habitantes, 22 mil votos que precisam ser correspondidos.

Dizer que eu confio muito nesta Casa. Ao contrário de algumas coisas que se falam, eu acho que vocês realmente trabalham. Parabéns. O prefeito trabalha, a gente sabe, mas eu tenho que me colocar.

Eu digo sempre uma frase lá para todos na comunidade: "Melhor do que o político é minha comunidade". E vai ser sempre assim, independente do com quem eu trabalho. Está bom?

Agradecer a Muniz, a esta Casa. E aí eu conto com vocês, com todos. A Valéria hoje precisa de todos vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Arlei. Eu quero chamar atenção, Arlei. Eu quero chamar atenção, Arlei, desse serviço que é essencial para a população, que é essencial para a população, que é o serviço do transporte público. Lá, principalmente, você está dizendo que são 7 km que as pessoas estão andando. Isso aí é ruim, nós não queremos isso. No mesmo momento que você me ligou, eu vi

várias imagens de vários líderes comunitários protestando contra isso. Liguei para o prefeito. O prefeito passou para mim que agora às 16h30min irá ter uma reunião do secretário Fabrizzio Muller e com o comandante de policiamento daquela área.

Se o comandante do policiamento der a garantia que está seguro para que o transporte rode... porque quando a gente fala do transporte — ouviu, Tiago? V.Exa. e o vereador Helio Ferreira —, quando o ônibus não está indo é porque o motorista tem que ter segurança, o cobrador tem que ter segurança e principalmente os usuários têm que ter segurança.

Então, o prefeito garantiu que se houvesse a segurança, ainda hoje o transporte público irá se normalizar na Valéria. Está certo?

SR. ARLEI ADRIANO DOS SANTOS (CASA DO POVO DE VALÉRIA): - Valeu. Obrigado a todos. Valeu mesmo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pode ter certeza que a gente vem lutando para que isso não aconteça porque o povo não merece isso. O povo merece benefício e não ser maltratado.

Para fazer o Comentário, estão inscritos vários vereadores. A primeira inscrita é a vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, minha companheira querida, Maria Marighella, aqui. Que alegria estar aqui nessa Mesa ao seu lado nesta segunda-feira.

Eu quero começar, Sr. presidente, comentando aqui a fala do nosso representante aqui do CMDCA, Gustavo Mercês, que eu já conheço também de uma caminhada. E dizer, Gustavo, que sua fala foi muito esclarecedora para o momento que nós estamos vivendo.

Aí eu tinha lhe perguntado antes sobre as escolas. Você me disse que já está aí a mobilização. É importante, porque como não é uma eleição que é obrigatória, mas que é importante para a garantia de direitos das nossas crianças e adolescentes. Então, conte com a gente.

E também saudar e falar aqui agora. Eu quero começar saudando também os moradores e moradoras do bairro de Stella Maris, que estão aqui presentes, que lá também estão construindo oito espigões de até 15 andares. É um absurdo. É uma violência. Cadê os estudos de impacto?

Saudar também meu amigo companheiro, que também sempre está nos dando a orientação, do Gambá, Renato. Muito obrigada pela presença.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E saudar esse meu querido professor Luiz Antônio de Souza, que trouxe aqui a sua contribuição pela Associação de Moradores da rua do Barro Vermelho e dizer que vocês estão de parabéns pela mobilização que tem feito no local, mas que tem conseguido também pautar a mídia com este momento.

Esse documento que trouxe aqui na entrega para os nossos colegas, eu percebi que teve uma aceitação, uma receptividade muito boa. E isso é importante para a gente sair daqui hoje com alguns caminhos, Sr. presidente Carlos Muniz, que recebeu também um estudo do tráfego.

Se não tem recuo, como é que vai liberar para três torres de 18 andares? Isso não pode. E o sombreamento? Por isso que o SOS Buracão está aqui hoje para trazer toda essa situação, como já foi colocado aqui pelo meu professor Luiz Antônio. E dizer que o movimento dispõe também de certidões de propriedade vintenária. Então, isso demonstra a organização e a mobilização.

Já concluindo, Sr. presidente, mas esta Casa também, que aprovou o PDDU em 2016, nós não podemos permitir que os parâmetros urbanísticos da nossa cidade a todo momento sejam quebrados, desrespeitados. Tanto o PDDU como a Louos, a Lei de Ordenamento e Uso do Solo, porque está na nossa Lei Orgânica do Município a revisão em oito anos. E na nossa LOA, Lei Orçamentária Anual, tem previsão orçamentária para os estudos que devem começar, minha querida Maria Marighella. Já era para

ter começado, porque é para chegar nesta Casa até julho de 2024 a revisão, para a gente trazer esses estudos e apresentar para a população de Salvador, para as entidades, para as universidades, para quem pensa e para quem formula para o nosso povo.

E também, Sr. presidente, no nosso próprio PDDU está lá colocado que também são oito anos a revisão, então nós não podemos, esta Casa não pode de maneira alguma compactuar. É necessário o prefeito chamar, discutir. Ele não pode estar dizendo que vai encaminhar via o Estatuto da Cidade. O que nos rege é a LOM e o próprio PDDU. O Estatuto da Cidade é um marco regulatório nacional e lá prevê dez anos, mas aqui são oito anos.

Por isso, vou terminar com a frase que está ali: "Tire as construções das nossas praias. Não ao sombreamento! E viva o SOS Buracão!"

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas as pessoas que estão nos acompanhando. Também saudar aqui o meu contemporâneo Gustavo Mercês do CMDCA, valorizar muito a sua fala, que trata de um tema superimportante, que é a eleição para conselhos tutelares. E esses instrumentos que estão previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente são fundamentais em mais um espaço de participação da sociedade, no acompanhamento dos direitos da criança e dos adolescentes, mas que repercutem na vida de toda população. Então, muito obrigado pela sua presença.

Eu queria dedicar mais tempo aqui para comentar a fala do professor Luiz Antônio. Dizer que a precisão dos comentários dele, eu assino embaixo dos argumentos, mas queria também prestar contas da Ouvidoria da Câmara Municipal. Assim que recebemos as denúncias relacionadas a esse processo administrativo que tramita na Sedur com a possibilidade da liberação de três torres de 18 andares ali, na Praia do Buracão. A Ouvidoria da Câmara Municipal se posicionou fazendo um questionamento ao secretário. Eu queria aqui, presidente, lamentar que até o presente momento o secretário não deu uma

resposta formal à Ouvidoria da Câmara Municipal. Vale dizer que já estivemos lá na Secretaria, tratando das questões. No início, tentaram nos esconder informações, depois tivemos acesso à documentação, descobrimos os números dos processos administrativos, mas nós como parlamentares temos o direito — e a população mais ainda — de ter acesso aos documentos que subsidiam esses processos de pedido de liberação. Não podemos permitir que a especulação imobiliária se sobreponha aos interesses de toda sociedade.

O que está acontecendo na Praia do Buracão é emblemático, mas isso também está acontecendo em Stella Maris. Aqui está o Coletivo Stella Maris denunciando a construção dos espigões naquela praia.

Também estamos agora, vocês viram no final de semana, estão destruindo nascentes do Rio Sapato que vai ter repercussões para toda a Cidade do Salvador e de Lauro de Freitas, em nome de uma pretensa ideia de que o desenvolvimento é cimentar tudo. Esse pessoal perdeu a noção e a responsabilidade de entender que o maior ativo de uma cidade como Salvador é a sua própria natureza, as características culturais.

(*Aplausos na galeria.*)

A Praia do Buracão, que tem história e memória desta cidade, que é um espaço, um dos poucos espaços públicos da

cidade de acesso ao lazer, à prática do esporte de contemplação, de atividades, inclusive, hedônicas, enfim, de que as pessoas possam utilizar aquela praia como equipamento público, conforme previsto na Constituição Federal. Erguer três prédios, permitindo o sombreamento da praia, viola o nosso PDDU, que, diga-se de passagem, como citou muito bem a vereadora Marta, precisa da revisão em oito anos, conforme Lei Orgânica do Município.

Mas o prefeito anunciou que só vai fazer a revisão em dez anos, utilizando o argumento do Estatuto da Cidade. A lei municipal deve predominar neste caso. O Estatuto da Cidade é bem nítido, diz assim: "tem que fazer em até dez anos a revisão dos PDDUs". Mas a Lei Orgânica do Município e o próprio PDDU aprovado pela Câmara diziam que o prazo para sua revisão é de oito. O prazo máximo do estatuto é dez. Mas, se lei municipal estipular um prazo menor, tem que se cumprir a lei municipal.

E lamentavelmente a cidade paga o preço de uma irresponsabilidade que trata a especulação imobiliária no centro de um projeto que viola a legislação ambiental e descumpre os interesses da maioria do povo de Salvador.

(*Aplausos na galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Sr. presidente, cumprimentar aqui com muita alegria a nossa vereadora Maria Marighella. É um prazer reencontrá-la. Vimo-nos rapidamente na UFBA, mas é muito bom revê-la. Você sabe que a Casa é sempre sua.

Boa tarde a todos. Saudar aqui a galeria. Cumprimentar aqui a fala precisa e assertiva do nosso professor Luiz Antônio. Agradecer porque é isso que também cumpre o papel da Academia e, nessa troca com a sociedade civil, poder esclarecer.

Quero aqui endossar as palavras do vereador Augusto e da vereadora Marta sobre esse absurdo que está acontecendo na nossa cidade. Nós não podemos mais aceitar essa lógica da especulação imobiliária. Nós até gostamos de sombra e água fresca, mas não essa sombra, esse sombreamento que querem

fazer sobre as nossas praias. Então, a mobilização aqui é de fundamental importância porque nós precisamos, nesse processo que vem do PDDU, e nós perdemos essa oportunidade em 2016 porque a Prefeitura naquele momento transformou o que era a participação, que foi a crítica de 2008 de que não havia participação, houve participação, mas não foi participativo, porque as pessoas não tinham... As audiências públicas eram todas realizadas no mesmo horário e isso impedia a participação.

O PDDU terminou virando uma sopinha de letras. E nós sabemos, olha o resultado. Então, essa lógica que mantém a cidade imersa nesse círculo vicioso da pobreza porque há muito tempo é a especulação imobiliária que vem puxando infelizmente esse... Eu diria que não é nem esse desenvolvimento da nossa cidade porque você vai transformando a cada prédio que cresce, cada espigão, cada torre você vai transformando nossa cidade numa espécie de IPTU dependente. Porque não é isso que vai fazer a nossa cidade ter um desenvolvimento e muito menos ter um desenvolvimento que venha incluir as pessoas.

Então, aqui eu quero me solidarizar mesmo com vocês, juntar esforços porque é isso que nós precisamos: mobilizar. Para além da Praia do Buracão, o que está acontecendo em Stella Maris — passei lá recentemente — é mais um absurdo. Mas o que a gente observa, até quando nós vamos aceitar que essa especulação imobiliária continue a dominar a nossa cidade,

dominar as escolhas da nossa cidade, que não produz absolutamente nada do ponto de vista de pensar Salvador para o futuro a não ser pensar nas coisas?

Então, nós precisamos agora aproveitar esse momento de crise que nós estamos vivendo para juntar os esforços em todos os espaços da cidade e exigir que o prefeito saia de postergar quando é interessante, postergar essa discussão que para a gente é fundamental que se tenha uma discussão ampla sobre o PDDU. Isso foi feito em São Paulo. Eu não sei do que é que a Prefeitura tem medo.

E mais: o que a gente observa também, vereadora Maria, que quando envolve a questão da Mata Atlântica, tem determinados momentos que é mato. Quando eles querem vender, quando eles querem desalienar, aí vira mato; quando interessa, aí você lembra e diz: "Não, isso aqui é a Mata Atlântica". Aí você tem uma Secretaria de Resiliência, onde o licenciamento ambiental que devia passar por ali está diretamente dentro da Sedur.

Então, a gente precisa mudar essa lógica, porque essa lógica está mantendo a nossa cidade, não está levando a desenvolvimento algum, muito pelo contrário, tirando o que tem de melhor na nossa cidade, que são nossas praias.

Então, aqui, quero colocar o nosso mandato à disposição dessa luta da cidade, porque na verdade o que nós estamos discutindo é o direito à nossa cidade.

(*Aplausos nas galerias.*)

Muito obrigado.

Sr. presidente, quero fazer referência aqui também ao Gustavo. Ressaltar aqui a importância para todos nós do Conselho em Defesa da Criança e do Adolescente, que também a gente tem recebido algumas críticas no sentido de que precisa desburocratizar para que o recurso que chegue do Fundo chegue, de fato, na ponta. Então, eu acho que é fundamental essa mobilização da sociedade civil, que as pessoas votem, porque é no presente a defesa das nossas crianças e dos nossos adolescentes. Quando a gente olha essa violência e o alvo principal dessa violência, o conselho é esse espaço de defesa, de proteção e de acolhimento.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado a V. Exa.

Vereador Isnard Araújo, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente e demais vereadores e vereadoras, eu queria aqui me pronunciar com respeito aos assuntos. Vou me adentrar mais aqui com respeito ao Sr. Gustavo Figueiredo, mas também me associar às falas anteriores aqui com respeito ao Buracão. Dizer que eu tenho a certeza mais que absoluta de que o prefeito está ciente do que está acontecendo, está dentro daquilo que precede o nosso PDDU, tanto a Louos quanto o PDDU.

É momento então, presidente, de nós convocarmos aqui todos os atores interessados, a sociedade, a maioria do povo, a maioria da cidade para discutir o novo PDDU, tendo em vista o que já está acontecendo no Buracão, em Stella Maris e em outros locais para saber se a cidade quer os espigões, se não quer. Para saber se a cidade pode mudar ou não, porque eu morei no Rio de Janeiro, lá em Botafogo, e nós temos uma extensa área de praia extremamente bonita, tomada de prédios, mas bonita assim mesmo. Também morei em Maceió, que também é da mesma forma.

O que não pode e o que não deve é nós termos essa nossa orla, que é uma orla feia, abandonada. Aí, sim, nós temos que chamar os atores, chamar os interessados e, principalmente, aqueles que têm interesse em investir na cidade, que são os empresários, a iniciativa privada e aqueles que querem investir.

Então, quero me associar e dizer que nós temos, sim, que nos debruçar nesse assunto e defender aqueles que estão com a vontade de mudança, que com certeza nós podemos ajudar nesse assunto.

Eu queria me associar aqui ao Gustavo Figueiredo Mercês, que fala sobre o Conselho. Dia 1º, nós teremos a eleição do Conselho Municipal. O conselheiro não é só para defender a criança que está aviltada ou que foi violentada, que foi machucada, ferida por um parente ou quem sabe um responsável, irresponsável que fere. Dia 1º, nós temos que estar atentos, porque o conselheiro é muito mais do que um gerador de conflitos ou um resolvedor de problemas daquela comunidade ou daquela família. Vai além disso, vai além disso. Vai na defesa da saúde daquela criança, do interesse daquela criança, da segurança daquela criança. Então, nós temos, sim, esta Casa tem que se debruçar para eleger aqueles conselheiros que de fato estão interessados em defender as crianças.

Termino, por causa do tempo, fazendo aqui uma indicação ao nosso prefeito Bruno Reis, que conhece as condições, que

conhece a estrutura dos nossos conselhos. Não são boas, são inadequadas. Quem conhece alguns conselhos de outros estados, como eu conheço, no interior de São Paulo dá de 20 a zero no nosso aqui. Então vai um convite, vai aqui uma indicação ao nosso prefeito para que, a partir desta eleição — estou dizendo um conselho, um convite, uma indicação —, possamos melhorar as condições dos conselhos que estão aqui nesta cidade.

Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereadora Laina, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 **- COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, todas, todos e todes.

Primeiro, saudar o “Movimento SOS Buracão”, que não está só, mas que está junto com Stella Maris também. Acho que este é um debate que para nós é estrutural, a gente pauta a cidade há muito tempo, não é Maria? Há muito tempo a gente defende, a gente faz um debate contra a venda da cidade que tem acontecido pela Prefeitura de Bruno Reis, seguindo o projeto político de ACM Neto.

Isso não é de agora, existe um debate de desmonte da cidade e de desmonte da área verde da cidade, com tentativas perversas de mudança do PDDU, sem respeito, sem coerência e mostrando que Bruno Reis não tem interesse de pensar no porvir. Pensar natureza, pensar meio ambiente é pensar nas próximas gerações, é pensar em gente não é pensar em lucro.

O debate que a gente tem feito, já há muito tempo, é contra a venda da cidade, especialmente, como o companheiro que nos antecedeu e falou na Tribuna Popular disse, é sobre uma tentativa de vender, inclusive várias terras públicas, mas não somente isso, de devastar meio ambiente.

Este projeto que está acontecendo no Buracão nós, inclusive enquanto mandata, oficiamos Sedur, Seinfra, Segov, Ibama, nós não tivemos nenhuma resposta, ninguém responde o que está acontecendo e como foi que surgiu a liberação para construção de três prédios de 18 andares, tapando completamente uma rua que é sem saída. É importante que se

diga, é uma rua sem saída, uma praia que é povoada pelas pessoas que todos os dias vivem naquele território. Mas, acima de tudo, é sobre diversidade. Aquele espaço, que é um espaço que tem história, o Rio Vermelho que é um espaço para nós que é muito importante para cidade, como um bairro boêmio, um bairro da cultura, um bairro da diversidade.

Então, para nós é muito caro pensar que este projeto que está tentando colocar prédios, violentíssimos, na orla do Buracão, faz inclusive um debate que é contrário ao PDDU.

E aí, aos vereadores da bancada do governo que disseram que querem debater PDDU, nós da oposição estamos pedindo isso ao prefeito Bruno Reis há muito tempo. É preciso ter coerência a bancada do governo de chegar aqui e falar o que verdadeiramente o seu prefeito defende, porque nós, enquanto bancada de oposição, defendemos há muito tempo a revisão do PDDU. O problema é que o prefeito Bruno Reis e sua bancada tem medo de gente, tem medo de fazer audiência pública, tem medo de receber as pessoas. Olha, o prefeito é um gestor que tem medo de gente, ele tem medo de gente, mas gosta muito de lucro, gosta de vender a cidade todos os dias.

E o debate para nós é que está infringindo lei e nós, enquanto bancada da oposição, já estamos nos movimentando para judicializar contra a Prefeitura, impondo o que está previsto na lei que é a revisão do PDDU em oito anos. O próprio prefeito

Bruno Reis já fez fala pública que não tem interesse de conversar sobre PDDU, que vai deixar o PDDU para depois da eleição. Por que será que ele quer deixar a revisão do PDDU para depois da eleição? É porque ele tem medo de fazer audiência pública e de conversar com as pessoas.

SOS Buracão, SOS Stella Maris e SOS a todas as praias e territórios ancestrais, que fazem a defesa do meio ambiente. O que nós queremos é uma Salvador que a gente possa continuar a existir, não de destruição e de lucro. E é isso, tirem as construções das nossas praias, nós não conseguimos mais respirar. A Prefeitura de Salvador é uma verdadeira máquina de lucro, como diz Baiana System.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereador, Tiago Ferreira.

Questão de Ordem, vereador Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARANANDO LESSA (PT)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, vou abrir mão do meu Comentário e fazer a V. Exa. um requerimento, que V. Exa. possa analisar a Constituição. Esse debate aqui já foi suficiente para que nós pudéssemos ter um ente de razão sobre o que está em jogo. Requerer a V. Exa. que pudesse analisar, juntamente com a liderança do governo e os demais partidos, uma comissão saindo desse projeto, desse debate aqui, que nós pudéssemos debater com a Sedur, com o município sobre as providências, porque vamos terminar a reunião, acabou tudo e ficou tudo como estava.

Então, requerer a V.Exa. que analise junto à liderança do governo e dos demais partidos uma comissão de vereadores que pudesse dar encaminhamento ao que está sendo debatido aqui com relação a Stella Maris, com relação ao Buracão, que nós pudéssemos, a Sedur, e até o prefeito se for necessário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Excelente ideia, vereador. Conversaremos com o líder do governo, o líder da oposição e com o líder dos independentes para que possamos fazer essa comissão e chegarmos a um entendimento.

Vereador Tiago Ferreira.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Presidente, um aparte só. Já existe uma Comissão de Desenvolvimento Urbano. Existe uma comissão formada aqui na Casa já. Comissão de Desenvolvimento Urbano. É a comissão mais adequada para ir ao fórum de discussão lá. Discute-se internamente na comissão e depois delibera as ações.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com a participação de todos os vereadores, eu tenho certeza de que a Comissão de Desenvolvimento Urbano não deixará de ter a participação de todos.

Vereador Sidninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu gostaria de agradecer a V.Exa. pela confiança conferida a mim e aos outros pares. E hoje, a Comissão

de Planejamento Urbano e Meio Ambiente é assídua e tem um trabalho intenso.

A previsão na Lei Orgânica do Município para que se faça a revisão do PDDU é de oito anos. A última revisão do PDDU completa se deu em 2016. Então, o Executivo tem obrigação legal em avaliar e fazer a revisão do PDDU no ano de 2024, Sr. presidente.

Além disso, eu queria rogar pelo respeito entre os pares nesta Casa. Não se pode subir no púlpito e falar asneiras, como a vereadora que antecedeu o vereador Tiago Ferreira fez. Respeitando a bancada, respeitando seus pares. Isso é uma Casa de nível e entendo que deve continuar assim.

Volto a falar do SOS Buracão. A Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente está ansiosa por um ofício solicitando o debate em audiência pública porque assim a gente vem fazendo nos últimos anos, desde que sou vereador há mais de sete anos.

Então, Sr. presidente, a Casa tem uma comissão que foi designada por V.Exa. para que eu possa presidir. A vereadora Marta Rodrigues e demais membros da comissão estão ansiosos para que a gente possa fazer esse debate em âmbito de audiência pública. O orador da Tribuna que tratou da eleição de conselho tutelar, que fala de criança, foi ouvido, mas ainda não conseguimos tratar da matéria. E precisamos, sim, nos debruçar

sobre a violência e a segurança pública que estamos sendo vítimas no nosso município.

Então, aguardo o ofício, aguardo a solicitação em âmbito de comissão para que possamos nos debruçar para tratar da matéria da construção de prédios, que eu ainda não vi nenhum processo administrativo, não sei nem se vai subir, se vai existir, se teve alguma solicitação de autorização. A Casa não recebeu nada nesse sentido. Respeito o orador da Tribuna, mas eu quero também que respeite a nossa comissão, Sr. presidente.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Com certeza V.Exa. tem razão.

Vereador Tiago Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, senhoras e senhores. Boa tarde, presidente.

Bom, eu subo aqui, primeiro, para colocar o nosso mandato à disposição do SOS Buracão, associando-me aos demais vereadores aí por essa luta. Então, o nosso mandato estará sempre à disposição do povo de Salvador.

E quero também responder aqui ao orador que falou a respeito do bairro de Valéria. Eu quero dizer ao companheiro que antes dele subir aqui, eu já estava prevendo subir nesta Tribuna para colocar também à disposição da população de Valéria, enquanto vereador e enquanto sindicalista representando o Sindicato dos Rodoviários, eu e o vereador Helio, que nós temos total disposição para que os ônibus circulem normalmente no bairro de Valéria, que é diferente do município de Salvador, que manda fechar 30 postos de saúde de Salvador, que não têm nenhuma relação com o que está acontecendo lá em Valéria. Nós temos disposição para que os carros continuem rodando porque nós acreditamos nas forças de segurança que lá estão.

Então, eu quero colocar aqui à disposição de quem faz essa crítica de que nós é que retiramos. Quem retirou os ônibus de rodar lá — claro que nós, quando tem alguma situação, vamos prezar sempre pela segurança dos rodoviários e dos usuários —, mas quem retirou foi a própria Semob. Assim como mandaram fechar 30 postos de saúde em Salvador para criar pânico, para fazer política contra o governo do estado. E o governo do estado

está trabalhando duramente para fazer os enfrentamentos ao crime.

Mas aqueles, ao invés de estar do lado certo, estão promovendo a desordem na cidade. Como é que o município autoriza 30 postos de saúde ficarem fechados? Como é que retira os ônibus, sabendo que a polícia está ocupando o terreno?

Não fomos nós, presidente. Não foi o Sindicato dos Rodoviários não. Foi o próprio município. Assim como vi no grupo de vereadores, vereador defendendo que hoje não tivesse sessão. Isso é vergonhoso!

Nós temos que prezar pela ordem. Se existe um enfrentamento e o governo do estado está fazendo aquilo que é necessário, não dá para poder, aqueles que fazem parte do poder público municipal incentivar o pânico da população para dizer que está tudo inseguro, não.

Obviamente, tem violência, tem problemas sociais, mas também a violência que hoje está da forma que está, porque também a violência quando o município não gera emprego, não gera renda para a juventude, que muitas vezes vai para a criminalidade porque não há uma política voltada para gerar renda. Não há uma política para gerar emprego dentro de Salvador.

E eu já dizia. A gente tem exemplo no Carnaval, vereadora Marta, vereador Suíca, que a Prefeitura cobra até para os

vendedores ambulante, que é a única oportunidade que têm de gerar renda no Carnaval, mas eles cobram, ao invés de dar incentivo.

Então, eu quero aqui colocar à disposição do SOS Buracão e também dizer que nós estamos à disposição para a normalidade do transporte lá na região de Valéria.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Ricardo Almeida, por três minutos.

Pela Ordem, vereador Alberto Braga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

O vereador Tiago Ferreira, eu acho que à flor da pele, no calor, falou que a Prefeitura está incentivando o medo. Eu

gostaria que retirasse dos Anais aí porque incentivar insegurança, o pânico, medo, isso aí, vereador Tiago Ferreira, isso não condiz com a postura nem do Executivo Municipal, nem do Estadual, nem do Federal.

É inimaginável a gente pensar, como falou o vereador Tiago Ferreira, que a Prefeitura possa estar incentivando a insegurança, segurança essa que é competência do governo estadual. E, diga-se de passagem, está fracassada. A gente, infelizmente, vive um caos da violência pública aqui na nossa cidade e no nosso estado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Se querem retirar a posição política e a fala de um companheiro da oposição, que também retire a fala de um

companheiro que me antecedeu e disse que eu, vereadora eleita, falei asneira neste púlpito. Porque isso é violência política de gênero.

O bom é que está registrado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com certeza será retirado, vereadora.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Gostaria de registrar nesta Câmara que isso é violência política de gênero contra uma mulher eleita, dizer que no meu discurso eu disse asneiras porque eu falei que a bancada que aqui defende o prefeito Bruno Reis, também coaduna com a fala dele de não querer fazer o debate de revisão do PDDU para este ano.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Será retirado, vereadora.

Vereador Ricardo Almeida, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadoras, eu acho que nós temos algumas pautas, presidente, das quais nós não

podemos tratar, às quais nós não podemos tratar da forma como têm sido tratadas por alguns colegas vereadores.

O vereador que me antecedeu disse aqui que é a Semob que tirou os ônibus de Valéria. A gente para e analisa o que aconteceu em Valéria há quatro dias atrás e o que tem acontecido durante esses últimos dias. Se é razoável vereador subir à Tribuna e colocar na conta do Executivo Municipal, que não tem responsabilidade sobre a segurança pública, diga-se de passagem, responsabilidade essa do governo estadual, e graças à intervenção federal que começou em Salvador ontem, com a chegada dos blindados, agora parece que a segurança pública começa a ter uma resposta maior.

Porém, presidente, não é de forma irresponsável que a gente pode tratar esse tema, até porque segurança pública não é uma questão apenas de força policial, segurança pública passa por questões sociais, passa por oportunidade para esses jovens que estão nas favelas, sobretudo nos lugares mais carentes da Cidade do Salvador. E nós que andamos nas comunidades sabemos muito bem o quanto é importante ter políticas públicas que gerem oportunidades e gerem, produzam nesses jovens a expectativa de um futuro melhor, porque muitos vão à delinquência por falta de expectativa, por falta de sonho, por falta de um projeto de futuro, e aí entregam a sua vida muitas vezes à delinquência. Então, não é somente força policial, essa também

deve participar. E, no entanto, presidente, tratar esse tema de forma rasteira não é aquilo que vai ajudar a Cidade do Salvador. Nós queremos a Cidade do Salvador, sim, uma cidade pacífica, ordeira, como sempre foi, mas nós queremos que a coisa seja tratada com responsabilidade.

Com relação ao Buracão, o presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano da Cidade, o vereador Sidninho, já se prontificou a estar aberto para uma audiência pública. Eu acho que esse é o caminho, presidente, respeitando a Casa, respeitando a discricionariedade de cada vereador. Se tem o presidente de uma comissão e essa comissão é temática ao assunto que está sendo abordado, não se deve criar outra comissão.

Isso, sim, é violência política de gênero, isso, sim, é violência política de destruição de um mandato, de tentar fazer com que, usurpando a autoridade de um vereador, alguém crie uma comissão para tratar do tema.

Então, o vereador Sidninho, presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente já está disponível para programar uma audiência pública. Inclusive, eu convoco todos os vereadores para estarmos lá, nesse dia e discutimos juntos esse assunto.

Então, presidente, muito obrigado pela tolerância de V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço a V.Exa.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): -

Pela Ordem, o vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Foi dito aqui que o prefeito não gosta de gente. Se tem alguém nesta cidade que gosta de gente, que trata de gente, que cuida da gente, é o prefeito Bruno Reis. Basta, basta, basta acompanhá-lo, basta andar com ele, basta andar com ele e vai ver que ele cuida de gente. Pode ser que ele não cuide de alguns interesses que ele não consiga, mas se tem alguém que gosta de gente nesta cidade, é o prefeito Bruno Reis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Tinoco, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, vou me ater ao tema da Tribuna Popular. E começo dizendo a todos aqui que o buraco é mais embaixo. O buraco é mais embaixo!

Fico muito à vontade que esta Tribuna receba moradores da rua do Barro Vermelho, no Rio Vermelho. Ali, já estive por várias vezes em reunião. Lamento que em nenhuma delas tinha tanta gente quanto tem aqui hoje. Mas nós não trabalhamos como legisladores para A ou B e esta Casa, a Casa do Povo está de portas abertas para todas as demandas da sociedade. Esta Casa, a Casa Legislativa mais antiga do Brasil, vai respeitar e continuar respeitando as leis.

Em primeiro lugar, nós temos um Plano de Desenvolvimento Urbano desta cidade, junto com uma Louos, que foi votado por maioria dos presentes, maioria dos presentes, em legislações passadas. Talvez alguns novos vereadores ou novas vereadoras desta legislatura não tenham a sua digital naquilo que foi por lei discutido, debatido amplamente com a sociedade soteropolitana. Nós não vivemos, nós não vivemos sob a aprovação na calada da noite. Basta olhar...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): -

Eu peço, eu peço...

SR. VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (UNIÃO): - Basta olhar, descer desta Tribuna e ir para as ruas de Salvador ver o que é que acontece no bairro...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador, vereador, vereador, olhe, olhe, eu peço a todos que respeitem... Peço a todos que respeitam a fala do vereador, mesmo não concordando, mesmo não concordando. Eu acho que quem quer respeito respeita. Então, vamos respeitar. Eu posso não concordar com o que ele está dizendo, mas eu tenho que respeitar o que ele está dizendo. A mesma coisa, eu posso não concordar com o que vocês estão reivindicando, mas eu tenho que respeitar o que vocês estão reivindicando. Então, vamos uns respeitar os outros para não temos problema.

Obrigado. Vereador, continue.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Presidente, se puder restabelecer só o tempo, mas eu vou continuar dizendo que basta qualquer cidadão ou cidadã de Salvador circular por esta cidade.

Eu vou citar aqui o bairro da Barra para continuar naqueles que são de classe média, como eu. Basta circular pela Barra ou pela orla de Pituaçu, ou pelo Itaigara, ou pelo Horto Florestal e ver que a indústria imobiliária, que é importante, que emprega muita gente nesta cidade, está pujante em Salvador graças às leis que esta Casa e a maioria dos vereadores aqui aprovaram. Nós vamos discutir, sim, o novo PDDU, uma nova Louos no momento certo.

Nós não vamos criar instabilidade por interesse político de quem quer que seja para mudar a pauta de interesse desta cidade. O que a Cidade do Salvador quer, sobretudo aqueles que frequentam a Praia do Buracão, que não são só os moradores da Rua do Barro Vermelho, são do Nordeste de Amaralina, Sidninho, são lá do Vale das Pedrinhas, Kiki Bispo, são lá da Santa Cruz, que saem dos bairros mais populares para frequentar uma praia aqui em Salvador, como a Praia do Buracão. Nós vamos trabalhar para todos. Vamos seguir trabalhando para todos no momento certo.

Mas eu quero ver e convocar os moradores da Rua do Barro Vermelho e de todo o Rio Vermelho para ir para as ruas. Porque

hoje no Rio Vermelho, segundo a imprensa, o que se está pagando é pedágio para as facções deixarem os comércios, os bares e restaurantes abertos. O que está acontecendo no Rio Vermelho hoje é que ninguém tem mais segurança para circular no Barro Vermelho, ou no Largo da Mariquita, ou no Largo de Santana. O nosso saudoso Rio Vermelho, o bairro mais boêmio, que se recebeu um dos maiores investimentos na requalificação, não tem um bairro de Salvador que mais recebeu investimento como o bairro do Rio Vermelho. E é isso que nós queremos: discutir com os moradores do Rio Vermelho de forma generalizada o que esta cidade merece oferecer, acima de tudo, segurança para o Rio Vermelho.

O Rio Vermelho já vive um grande sombreamento. Tem muita gente que sai dos seus apartamentos aos finais de semana e vai lá para o Litoral Norte, para as casas de praia. Mas quem vive no dia a dia da cidade não está conseguindo mais viver no Rio Vermelho porque o sombreamento da insegurança tomou conta da população de Salvador, da Bahia e do Rio Vermelho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Questão de Ordem, Sr. presidente

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Questão de Ordem, vereador Átila.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, a gente está aqui... A discussão descambou sobre a questão da obra lá da Praia do Buracão, sobre a questão da segurança pública. E o vereador Tinoco falou algo que os comerciantes do Rio Vermelho não suportam mais, principalmente os comerciantes da Rua Conselheiro Pedro Luiz, no Rio Vermelho.

As pessoas estão deixando de ir aos bares, às boates no Rio Vermelho porque há assalto constante. Não há segurança na área do Rio Vermelho. Ao lado da companhia de polícia — a delegacia fica um pouco mais recuada —, mas ao lado da companhia de polícia, na Rua Conselheiro Pedro Luiz, que dá direto ali ao *point* do Acarajé de Dinha. E, Sr. presidente, os bandidos estão ali roubando turista, roubando as pessoas da cidade, todo mundo

que vai ao bairro boêmio do Rio Vermelho hoje não tem sossego. É um verdadeiro absurdo. A insegurança impera na área do Rio Vermelho.

Então, Sr. presidente, gostaria aqui de fazer um apelo ao secretário de Segurança Pública. A gente sabe o momento delicado que a cidade está passando, que o estado está passando, mas o Rio Vermelho também é um polo econômico de bares, de restaurantes da nossa cidade. Precisa, sim, as pessoas que vão ali terem segurança para poder fazer a economia local, também a economia da cidade, girar naquela localidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Edvaldo Brito, André Fraga, Augusto Vasconcelos. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Para promulgar. Peço aos vereadores que se levantem. Resolução nº 3.224/2023. Promulgada.

Vereador Sidninho, por três minutos. Vereador Kiki Bispo.

(*Cidadã se manifesta na galeria.)*

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, subo a esta Tribuna, Sr. presidente, para poder debater esse importante tema que foi tratado aqui. Eu preciso fazer uma deferência a esta Casa de Leis que, sempre de forma muito responsável, implantou e criou a Lei do Planejamento e Desenvolvimento Urbano desta cidade, lei que hoje está em vigor.

Portanto, Sr. presidente, eu prontamente como é mister do meu ofício aqui como líder do prefeito, liguei para o secretário João Xavier, que me deu a resposta que na verdade eu já sabia qual era. V. Exa. conhece bem o procedimento do secretário da Sedur do município, e ele me deixou muito tranquilo: "Vereador, fique tranquilo, porque aqui quem pauta as ações, os requerimentos, é a legislação". Aquele corpo de funcionários técnicos da Sedur, eu tenho certeza de que darão a destinação adequada e ali será construído ou não conforme a lei determinar. Do ponto de vista das discussões do PDDU, esta Casa aqui é madura, esta Casa é soberana. O prefeito Bruno Reis tem todo

equilíbrio, tem toda a paciência para tratar de forma especial um tema que vai regir e rege o futuro da nossa cidade.

Também, vereadora Marta Rodrigues, eu quero discutir — especulação imobiliária ou não — aquilo que será construído na antiga Escola Odorico Tavares, no Corredor da Vitória. Minha colega, vereadora Maria Marighella, que nos honra com sua presença, que tem feito um trabalho de excelência lá no governo federal, o que será construído na escola que foi fechada no Corredor da Vitória? Eu não vi a oposição aqui falar. Eu não vi a oposição aqui falar. O que será feito da área da rodoviária ali na região do Iguatemi? Será que comporta, vereador Suíca, mais duas, três, quatro, cinco torres ali na região da rodoviária? O que o governo do estado vai fazer naquela área? É especulação imobiliária? É um tema que eu quero discutir no PDDU também. E a área do Detran? Eu tenho certeza de que vai contar com o apoio de V. Exa., presidente Carlos Muniz. E a área do Detran haverá também especulação imobiliária?

E aí, meus amigos, eu quero aqui, agradecendo a cada um dos senhores, a presença de vocês nesta Casa de Leis, nesta Casa que é democrática. Dizer que nós estamos à disposição. E que eu quero não só no tema do SOS Rio Vermelho, mas também nos temas que eu acabei de citar, o apoio de V. S.as. para construirmos juntos o futuro da Cidade do Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Alberto Braga. Já foi embora? Vereado Kiki, faça o favor, senta aqui para que o vereador Arnando Lessa possa fazer o Comentário dele.

Lessa, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras, visitantes. Importante esta Casa, Sr. presidente, hoje um dia extremamente positivo, a população vindo, classe média, classe média-alta, baixa renda, a população de Salvador querendo discutir a sua cidade.

Portanto, Sr. presidente, eu, em nome da companheira, Maria Marighella, a quem eu substitui aqui, que aprovou nesta Casa uma Frente Parlamentar do Meio Ambiente para discutir a

questão do meio ambiente que foi aprovada e inclusive indicados os membros dessa Frente Parlamentar por parte da bancada de oposição, peço a V. Exa. que determine a publicação no Diário Oficial, dessa Frente Parlamentar, que será um espaço, mais um espaço, para que nós possamos discutir e debater os temas que o vereador Kiki Bispo aqui trouxe.

O que vai ser da antiga da rodoviária que vai para a BR-324? O que vai ser do espaço do Detran? O que vai ser do espaço da Vitória? O que vai ser do Buracão, das três torres lá? O que vai ser lá da verticalização grandiosa de Stella Maris? Um bairro unidomiciliar, que hoje são vários, vários e vários prédios de 18, como é o caso do Iberostar, Opcional, construtora do grupo, um prédio de 18 andares, quase que na areia de Stella Maris.

Portanto, Sr. presidente, acho que é um momento muito positivo para esta Casa, acho que tergiversar e tentar misturar a questão do PDDU, a questão da lei. Se o secretário vai aplicar a lei, a legislação em vigor, nós queremos conhecer essa legislação e nada mais bom, positivo de que nós possamos, com a comissão de moradores e de vereadores, sentar com a Prefeitura, com o secretário e com os órgãos municipais para compreender um pouco. Porque eu, Sr. presidente, estive lá na Sedur querendo saber daquela encosta que está sendo construída ali no ACM, onde será um supermercado de uma rede que hoje amplia-se na cidade vertiginosamente. Fui ao Ministério Público e fui

informado que houve um acordo entre o Ministério Público, a Sedur e o município para liberar aquela encosta, que estão pintando até de verde. Ouviu, Renato? Estão pintando de verde a encosta para confundir com a vegetação remanescente, que muito pouco tem lá. Portanto são essas as intervenções.

Mas aqui, Maria Marighella e Srs. vereadores, na Praça Castro Alves, nós temos um ano de um tapume ali em frente ao hotel do antigo prédio do A Tarde, que até hoje o município não consegue definir o que fazer com aquela praça tão estratégica e importante para a nossa cidade. Será um mini-anfiteatro? Será um estacionamento? Está ali proibido pelo Iphan e pelo Ipac, mas está lá o tapume envergonhando e prejudicando o nosso centro histórico, particularmente a imagem e a estátua de Castro Alves.

Então, Sr. presidente, a cidade tem muito o que debater sobre o meio ambiente, transparência. A lei do PDDU de 2016 já foi alterada várias vezes, quando os interesses do município prevaleceram. Então, aqui a Casa já alterou essa lei várias vezes, tem vários aditivos a essa lei.

Portanto, Sr. presidente, acho que a instalação dessa Frente Parlamentar junto com a comissão do PDDU ajudará muito a debater que nós não temos nenhuma dificuldade em fazer esse debate. V. Exa. é um democrata e vai deferir a publicação desta Frente Parlamentar, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Quando V. Exa. fala da Praça Castro Alves, eu que passo todos os dias por ali, cobrei isto ao prefeito. E o prefeito me disse "Muniz temos que cobrar ao Iphan".

Não estou aqui defendendo o prefeito, mas a obra foi paralisada pelo Iphan. Então, no momento que o Iphan der autorização para que possa fazer a obra, Iphan, Ipac, vários e vários. Ele me falou que assim que der autorização, que as obras serão concluídas. Só estão aguardando isso aí.

Quem irá falar pela liderança de oposição e liderança do governo? Vereadora Laina, V. Exa. mesmo irá falar? Então, por cinco minutos, vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Então, prometo falar sem respirar porque é muita coisa que eu tenho que dar conta.

Primeiro, eu quero falar sobre ainda o SOS Buracão e sobre todo o debate da perspectiva do meio ambiente. É bom ter a presença de Maria Marighella. Enfim, também do companheiro Lessa, que encaminha esses projetos e pautas.

E falar sobre a importância da Frende Parlamentar Mista Ambientalista que precisa ser colocada no Diário Oficial, pensando esse processo da publicação, mas também da existência dessa frente que tem atuado já há tanto tempo sobre o debate do meio ambiente em Salvador. E não é uma frente apenas de parlamentares, é pensar a participação popular na decisão e no pensamento da criticidade mesmo do que tem acontecido no meio ambiente de Salvador. Então eu quero fazer essa fala porque eu acho que é muito importante.

E aí quero trazer muito rapidamente — fiz o *print* aqui para não me perder — porque quando a bancada diz que: não, é maluquice da minha cabeça sobre. Disseram até que eu estava falando asneira. O prefeito Bruno Reis, no dia 15 de março, disse assim: passamos três anos impactados pela pandemia. Agora que o mercado imobiliário está tendo um boom, se eu for abrir essa discussão, imagina a instabilidade que isso vai gerar. Questionou acrescentando que não há obrigatoriedade para que a gestão revise o PDDU dentro do prazo de oito anos. E aí ele bota: isso pode criar um ambiente que afaste investidores. Não cogito qualquer mudança no PDDU nesse momento. Qualquer

discussão nesse sentido, se ela vier a ocorrer, é um debate que o próximo prefeito irá realizar.

Salvador precisa dizer qual prefeito quer porque esse não quer discutir agora PDDU e não vai querer depois, porque ele não quer fazer audiência pública e não quer cumprir o que está previsto no processo de todo debate sobre orçamento que já havia previsão para essa discussão.

E aí quero, concluindo a minha fala, trazendo um debate que eu falei um monte na discussão, mas queria falar da importância do Conselho Tutelar — eu falo um monte não é, presidente — quero falar sobre a eleição do Conselho Tutelar. Esse é um outro debate que para nós é muito caro. Pensar nos Conselhos Tutelares é também pensar quem são as pessoas que vão ficar responsáveis — saudar o companheiro — quem são as pessoas que vão fazer o enfrentamento para garantia de direitos humanos das nossas crianças e adolescentes do município de Salvador para o próximo período.

Isso é muito caro para nós porque isso tem a ver com respeito ao ECA, respeito à lei e não a tratados religiosos. Aquele espaço do Conselho Tutelar é fundamental que a gente pense de que forma a gente ocupa aquele espaço de diversidade.

E aí, no último pleito, o fórum Marielle, a rede de mulheres negras e vários movimentos de mulheres negras fez uma campanha coletiva pensando: nós podemos votar em até cinco

candidaturas. E é importante que a gente lembre isso porque a gente precisa pensar quem são as pessoas que todos os dias fazem enfrentamento para garantir os direitos humanos para nossas crianças e para fazer luta social.

Então essa eleição que é no dia 1º de outubro, todo mundo que nos ouve e nos assiste, fiquem ligados. Não é uma eleição obrigatória infelizmente, mas é pensar de que forma a gente incentiva as pessoas a fazer o processo de participação popular, mas também de exercer o seu papel nessa democracia da escolha do Conselho Tutelar.

Ainda tenho tempo — espera aí que eu tenho muito assunto. E aí quero falar sobre violência política de gênero. O companheiro que me antecedeu fez uma fala trazendo a reflexão sobre violência política de gênero contra homens. Isso não existe, é importante que se diga. A lei federal que é a Lei nº 14.192, que foi aprovada em 2021, não prevê violência contra homens. É violência política de gênero contra mulheres. É importante que se diga isso. No Artigo 3, o 3º, vai dizer a definição do que é violência política de gênero. Isso para nós é muito caro porque isso é luta do movimento social. Essa foi uma luta especialmente do Instituto Marielle para garantir que nós tivéssemos um documento legislativo que nos acolhesse, mas também nos amparasse nessa luta que a gente faz da ocupação na política.

E por fim, quero trazer uma campanha que se chama O Amor Vence. O Amor Vence. Essa campanha está sendo encabeçada pelo pastor Henrique Vieira, que é um deputado federal do PSOL pelo Rio de Janeiro, que está fazendo um debate muito importante para pensar o direito ao casamento LGBT, que pode cair amanhã. Porque, amanhã, no Congresso Nacional, na Comissão da Família, vai ser votada a tentativa de derrubada de um direito que a gente tem há pouquíssimo tempo.

E aí trouxe, porque isso é importante que a gente traga, eu não sou a parlamentar que luta sem viver. Aqui está a certidão de meu casamento com a minha companheira. Eu sou uma mulher lésbica e se esse direito, se o amor não vencer e se esse direito não seguir, o que acontece com isso aqui? Isso aqui não vale nada? A certidão de casamento que eu tenho com a minha companheira não vale nada? A minha família que existe há mais de cinco anos não vai existir mais?

Que a gente pense que são famílias que existem. E a minha família existe, segue resistindo, segue lutando para que a gente não sofra violência e todos os dias a gente luta para que o amor vença. É só por isso que a gente luta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Líder do governo, pelo governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, verificação de quórum. Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Verificação de quórum, vereador Ricardo Almeida.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIRA (PSC): - Há no Plenário da Casa, presidente, seis vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Suspensa a sessão por cinco minutos por falta de quórum.

SESSÃO SUSPENSA

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão, convocando outra para amanhã no horário regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br